

Fecomércio prevê ano de altos e baixos

DF - comércio
Vendas aumentaram 8,6 % em janeiro

FLÁVIA ROCHET

REPÓRTER DO JB

Depois das comemorações natalinas, o comércio do Distrito Federal amargou prejuízo de 9,7% no mês de janeiro em relação a dezembro. Este ano, no entanto, os resultados das vendas estão mais promissoras do que em 2002. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD) mostrou que o setor apresentou crescimento de 8,6% no mês passado em relação ao mesmo período de 2002. Mas, segundo o consultor econômico Raul Velloso, a tendência é de queda nos próximos meses.

Em relação ao mesmo período do ano passado, houve uma recuperação no setor com crescimento de 8,6% nos últimos 12 meses. Os segmentos que apresentaram índices positivos neste mês foram as livraria, papelaria, materiais de escritório, com 21,01%, e carros novos,

com 5,93%. Entre os segmentos que puxaram a queda estão as farmácias e perfumarias, com 30,49%, lojas de departamento, com 43,67%, informática, com 25,33%, vestuário, com 19,71% e calçados, com 22,88%.

O consultor econômico do Sistema Fecomércio/DF, Raul Velloso, prevê que os próximos meses podem ser de queda nas vendas.

– Em geral e por se seguir ao mês das festas natalinas, janeiro é mês de queda de vendas no comércio varejista do país.

Atestando o processo de recuperação em curso na economia brasileira, as vendas cresceram a taxa positiva e expressiva, como o crescimento de 8,6% nesses 12 meses. Se os juros básicos continuarem subindo, as taxas de mercado de prazo mais longo podem voltar a subir e passar a influenciar negativamente a atividade econômica interna – explicou o consultor.



R. VELLOSO